

---

# INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL  
PRODUÇÃO FÍSICA  
BRASIL

AGOSTO / 95

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento  
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação  
Heraldo Luiz Marin

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências  
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática  
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria  
Silvio Sales

**EQUIPE DE REDAÇÃO:**

Redatores:

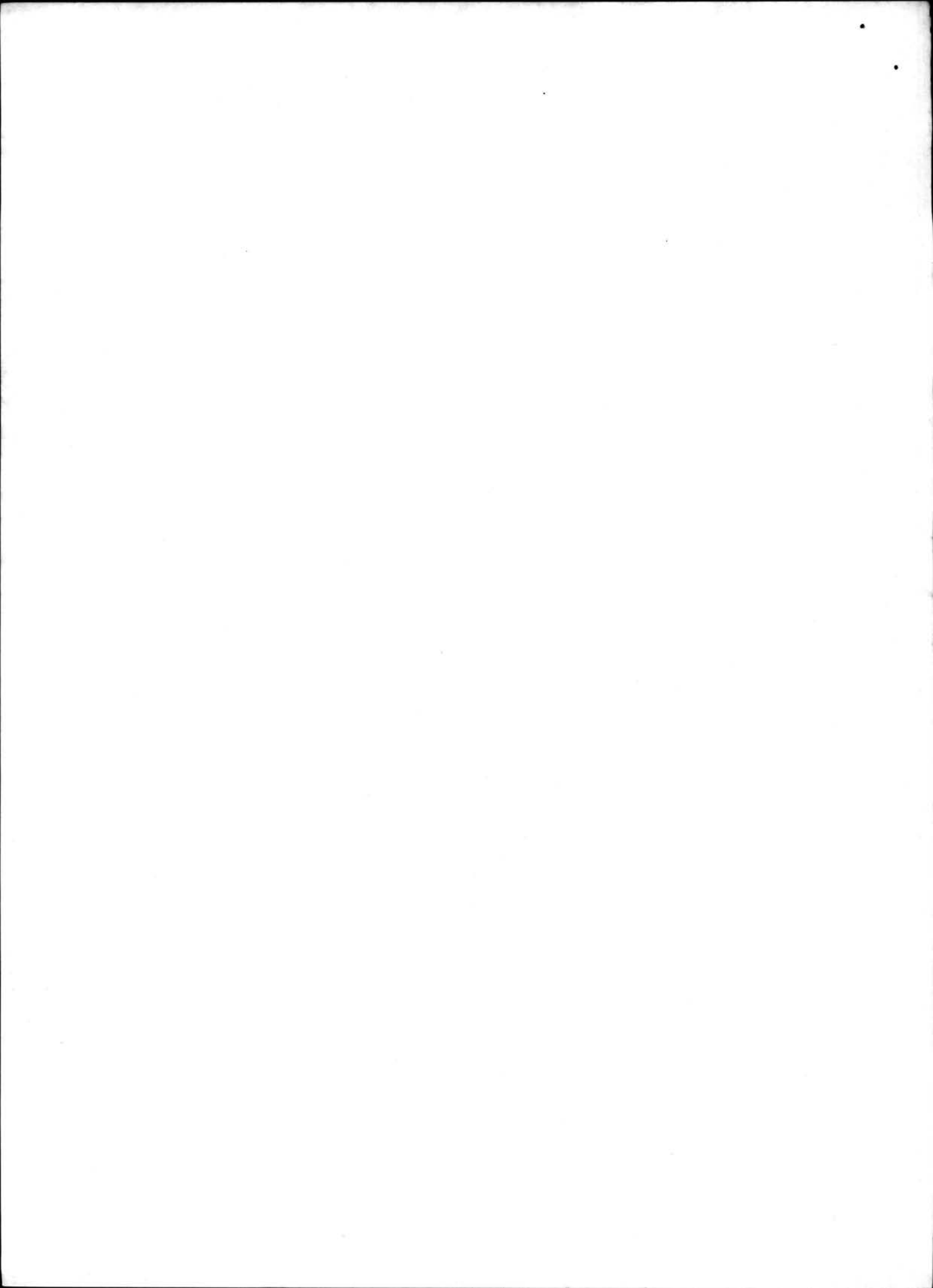
Myrian Thereza Ferreira  
Rosangela Carnevale  
Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo  
Gláucia Maria de Carvalho Rizzon

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS .....	3
COMENTÁRIOS .....	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria .....	15
Por categorias de uso .....	16
Por nível 100 (Subsetores Industriais) .....	18
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria .....	22
Por categorias de uso .....	24



## NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é amostra intencional representativa de cerca de 62% do valor do valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do valor Agregado Industrial de 1985.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
  - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
  - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
  - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
  - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
  
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.
  
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

## COMENTÁRIOS

Os índices da atividade industrial relativos a agosto confirmam o aprofundamento da tendência declinante na curva de produção do setor. Comparada ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, a produção global acusou queda de -2,7%, levando a uma redução acumulada de -15,6% no comparativo com dezembro/94. O indicador para o período agosto 95/agosto 94 também aponta redução (-5,6%), enquanto o acumulado dos oito primeiros meses do ano apresenta acréscimo de 6,1%, ritmo bem inferior ao verificado no fechamento do primeiro semestre (9,5%).

A queda registrada entre julho e agosto reflete o comportamento negativo da maioria (15) dos vinte gêneros pesquisados, mas é concentrada, no corte por categorias de uso, nas áreas de bens de capital (-13,8%) e de bens intermediários (-3,1%). Essa queda, que coloca o nível de produção do segmento de bens de capital em agosto como o menor desde dezembro de 1993, é particularmente influenciada pelo desempenho desfavorável na área de equipamentos para agricultura que, em função da virtual paralisação das vendas, apresentou queda de -72,4% no comparativo agosto 95/agosto 94. Há que se destacar, porém, que o subsetor de bens de capital seriados para fins industriais, após apresentar expansão média de 38,0% nos sete meses iniciais deste ano, aponta em agosto uma redução de -0,8% frente a igual mês de 1994.

No segmento de bens intermediários, o patamar de produção em agosto é o mais baixo dos últimos dois anos, exceção para o mês de maio passado (greve dos petroleiros), situando-se 16,0% abaixo do nível assinalado em dezembro/94. Embora tendo um perfil generalizado, a perda de dinamismo na atividade industrial tem sido mais intensa em alguns segmentos produtores de insumos, mais vulneráveis à competição externa. Estão neste caso a indústria têxtil - que entre julho e agosto se retraiu em -14,5%, e entre dezembro 94 e agosto 95 exibiu queda de -33,9% - e a de couros e peles (com perda acumulada de -19,7% no mesmo período), que depende dos resultados da indústria de calçados, subsetor tipicamente exportador, que vem experimentando queda nas suas vendas externas.

O segmento produtor de bens duráveis é o que menos perdeu ritmo ao longo da fase de desaceleração da atividade industrial dos últimos meses. A ampliação

observada entre julho e agosto (12,1%), deve-se não só a recuperação registrada na fabricação de automóveis, já que em julho as montadoras haviam concedido férias coletivas, como também ao desempenho positivo na área de eletrodomésticos da linha marrom (aparelhos de TV, rádio e som), onde o destaque foi o item TV a cores, com crescimento de 46,2% no comparativo agosto 95/agosto 94. O que tem se verificado no ramo de duráveis é que, com o acúmulo de estoques, o varejo iniciou uma série de promoções e liquidações buscando recuperar o ritmo das vendas. Os índices de preços ao consumidor da FGV demonstram que houve queda de preços entre junho e julho, tanto para os eletrodomésticos (-1,3%), quanto para os veículos (-4,2%).

Na categoria semiduráveis e não duráveis, com 0,4% de crescimento na ponta da série, observa-se que depois de sustentar um elevado nível produtivo entre dezembro e abril passados, o segmento passa a operar num patamar inferior de produção. Assim, o comparativo agosto 95/abril 95 revela uma queda de -6,6%, onde se destaca o comportamento negativo de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-14,9%) e farmacêutica (-13,9%). A indústria do vestuário se ressentiu da entrada de importados a preços competitivos, além do fato de ser um ramo com forte presença de estabelecimentos de médio porte, mais sensíveis a uma conjuntura de crédito escasso. No caso dos medicamentos, cabe mencionar a elevação dos preços no varejo, da ordem de 11,4% entre abril e julho (preços ao consumidor da FGV), que deve ter contribuído para uma desaceleração no consumo. A produção de antibióticos, que no acumulado janeiro-julho atingiu crescimento de 32,6%, assinala retração de 9,2% no confronto agosto 95/agosto 94. De qualquer modo, vale registrar que algumas indústrias de não duráveis ainda apresentam as mais elevadas taxas no indicador acumulado para janeiro-agosto. Estão neste caso bebidas (27,1%), farmacêutica (26,3%), perfumaria (11,8%) e alguns segmentos da indústria alimentar que elevaram substancialmente sua produção: sorvetes (78,4%), chocolates (44,3%), coalhadas e iogurtes (105,4%), por exemplo.

Em função da significativa desaceleração industrial nos últimos meses o resultado da produção acumulada para o período janeiro-agosto (6,1%) revela uma rápida perda de ritmo frente aos números para o final do primeiro semestre, quando a produção total do setor cresceu a taxa de 9,5%. Em termos de categorias de uso, esse movimento é mais acentuado em bens de capital (de 23,2% no primeiro semestre passa a 15,0% no período janeiro-agosto), principalmente como reflexo da queda na área de bens de capital para agricultura (de 7,0% para -11,8% nos mesmos períodos). Vale lembrar que nos próximos meses os índices terão como base de comparação um período de rápida expansão da produção industrial (últimos meses de 1994), o que contribuirá para uma redução mais acentuada dos indicadores acumulados.



Em termos da tendência da curva de produção do setor para os próximos meses é de se esperar que ocorra alguma recuperação, já visível nos indicadores preliminares de comércio e de vendas industriais em setembro, cuja magnitude deve ser relativizada, já que persiste a tendência negativa nos índices de emprego (particularmente no emprego industrial), o que certamente restringe as intenções de compra, mesmo numa fase de sazonalidade positiva.

**TABELA 1**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA**  
**SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - AGOSTO / 95**

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	-13,8	-14,3	15,0	18,2
BENS INTERMEDIÁRIOS	- 3,1	- 6,6	3,7	6,3
BENS DE CONSUMO	1,9	0,2	8,5	8,8
DURÁVEL	12,1	12,3	16,0	15,0
SEMIDURÁVEL e NÃO DURÁVEL	0,4	- 2,7	6,5	7,3
INDÚSTRIA GERAL	- 2,7	- 5,6	6,1	8,3

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA  
 (\*) Com Ajuste Sazonal

## DESEMPENHO DA AGROINDÚSTRIA NO PRIMEIRO SEMESTRE

A produção da agroindústria nacional registrou neste primeiro semestre acréscimo de 1,9% frente ao mesmo período do ano passado. Este desempenho, entretanto, poderia ser melhor, não fosse o ritmo lento que vem caracterizando a colheita e o processamento de importantes produtos agrícolas este ano. Os produtos derivados e utilizados pela pecuária apontam expansão de 6,3% na produção, enquanto setores vinculados à agricultura, principalmente ramos ligados à cana-de-açúcar (-12,8%) e à adubos e fertilizantes (-14,0%), formam as principais influências negativas para o índice global.

A colheita da safra de verão, embora atrasada para alguns produtos, deverá ser bastante satisfatória, não só pela conjuntura favorável que prevaleceu à época do plantio, como também pelas condições climáticas benéficas ao desenvolvimento normal das culturas. Destacam-se neste caso as estimativas para safra de algodão (12,4%), milho (9,3%), soja (3,2%) e arroz (7,1%), produtos com colheita já concluída em alguns estados importantes no sul e centro-oeste do país.

Os derivados industriais do algodão (18,9%), milho (8,0%), soja (8,2%) e arroz (0,2%), ao registrarem aumentos de impacto na produção, acabam por garantir um índice positivo para a produção industrial derivada da agricultura neste primeiro semestre (1,6%).

A significativa queda no processamento de suco de laranja (-60,8%), bem como o declínio na produção dos derivados da cana-de-açúcar (-12,8%), foram os que mais pressionaram para baixo o resultado final. Merece destaque também, enquanto contribuição positiva, o acréscimo na produção de derivados do trigo (5,7%).

A taxa negativa verificada no agregado de produtos industriais utilizados pela agricultura (-3,2%) foi puxada pela menor produção de adubos e fertilizantes (-14,0%). Embora o setor de máquinas e equipamentos registre variação de 5,9% neste semestre, observa-se uma tendência fortemente declinante, com índices menores a partir de março na comparação mensal, ficando mais evidente a dimensão dessa queda com a constatação de que no acumulado do primeiro trimestre o crescimento neste setor chegou aos 44,0%.

Diferente da boa conjuntura que permeou os investimentos agrícolas em finais da safra de verão do ano passado, as perspectivas da super safra deste ano vêm acompanhadas de queda significativa de renda do produtor rural. A política de

estabilização, que manteve controlada a maior parte dos preços agrícolas, combinada com as altas taxas de juros vigentes no mercado que incidem sobre os financiamentos já contratados, vem descapitalizando o produtor rural e conseqüentemente diminuindo os investimentos na lavoura.

No que se refere ao comportamento da produção de derivados da pecuária e dos produtos industriais que dão suporte à esta produção, destaca-se, com aumento de 33,5%, o ramo de produtos veterinários e dosados. O desempenho de rações (10,2%) vem acompanhado de taxas positivas na produção de carnes de suínos (13,9%) e de aves (11,8%). Por outro lado, a carne bovina registrou o maior e mais importante recuo na produção do setor (-6,3%), fundamentalmente pelo aumento da oferta do boi gordo e conseqüente baixa nos preços recebidos pelos produtores, inibindo ainda mais o abate no período. Este ano, é o aumento das importações de carne argentina para as indústrias que vem garantindo o abastecimento interno e a estabilidade dos preços.

Finalmente, a performance do grupo de inseticidas, fungicidas e herbicidas para uso na agricultura e na pecuária fechou o semestre com taxa negativa de -1,9%, resultado este que acrescido do observado para adubos e fertilizantes (-14,0%) sugere diminuição da área de plantio e menores investimentos nas culturas e criações para a próxima safra.

**ÍNDICES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
E DE SEUS DERIVADOS INDUSTRIAIS  
POR PRODUTOS SELECIONADOS**

PRODUTOS E DERIVADOS	PRODUÇÃO AGRÍCOLA (P)	PRODUÇÃO INDUSTRIAL (1)
A l g o d ã o	112,4	118,9
M i l h o	109,3	108,0
S o j a	103,2	108,2
A r r o z	107,1	100,2

FONTE: IBGE/DPE/DEIND/DEAGRO

(P) Índice com base nas previsões de safra para 95 frente a safra obtida em 94.

(1) I semestre 95/I semestre 94

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL  
POR PRODUTOS SELECIONADOS - 1995  
(base: igual período do ano anterior =100)**

GRUPOS SELECIONADOS	JAN / MAR	JAN / JUN
Produtos Industriais Derivados da Agricultura	109,0	101,6
Cana de Açúcar	103,6	87,2
Trigo	107,6	105,7
Soja	114,5	108,2
Café	95,0	98,8
Cacau	89,5	89,3
Algodão	119,9	118,9
Milho	107,8	108,0
Laranja	103,6	39,2
Tomate	66,9	67,4
Arroz	96,4	100,2
Fumo	99,6	88,6
Uva	146,4	100,5
Cevada	105,4	104,5
Produtos Industriais Utilizados pela Agricultura	126,3	96,8
Máquinas e Equipamentos	144,0	105,9
Adubos e Fertilizantes	103,3	86,0
<b>TOTAL DA AGRICULTURA</b>	<b>113,2</b>	<b>100,6</b>
Produtos Industriais Derivados da Pecuária	103,9	104,2
Bovinos	92,5	93,7
Suínos	117,1	113,9
Aves	113,4	111,8
Leite	106,2	108,5
Produtos Industriais Utilizados pela Pecuária	117,0	114,5
Produtos Veterinários Dosados	141,8	133,5
Rações	111,7	110,2
<b>TOTAL DA PECUÁRIA</b>	<b>106,4</b>	<b>106,3</b>
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas para uso Agropecuário	108,1	98,1
<b>TOTAL DA AGROINDÚSTRIA</b>	<b>111,2</b>	<b>101,9</b>

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL  
AGOSTO DE 1995**

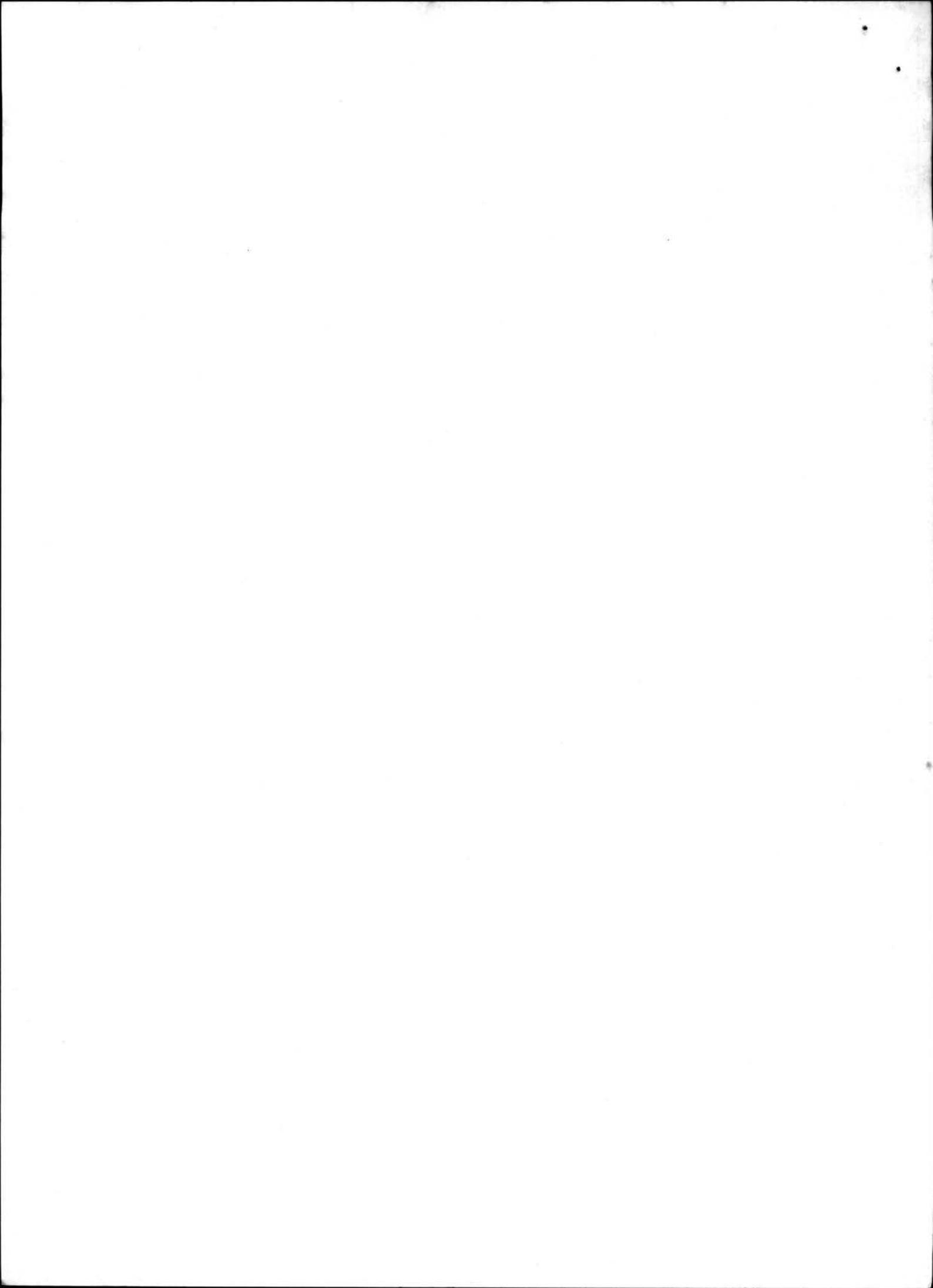
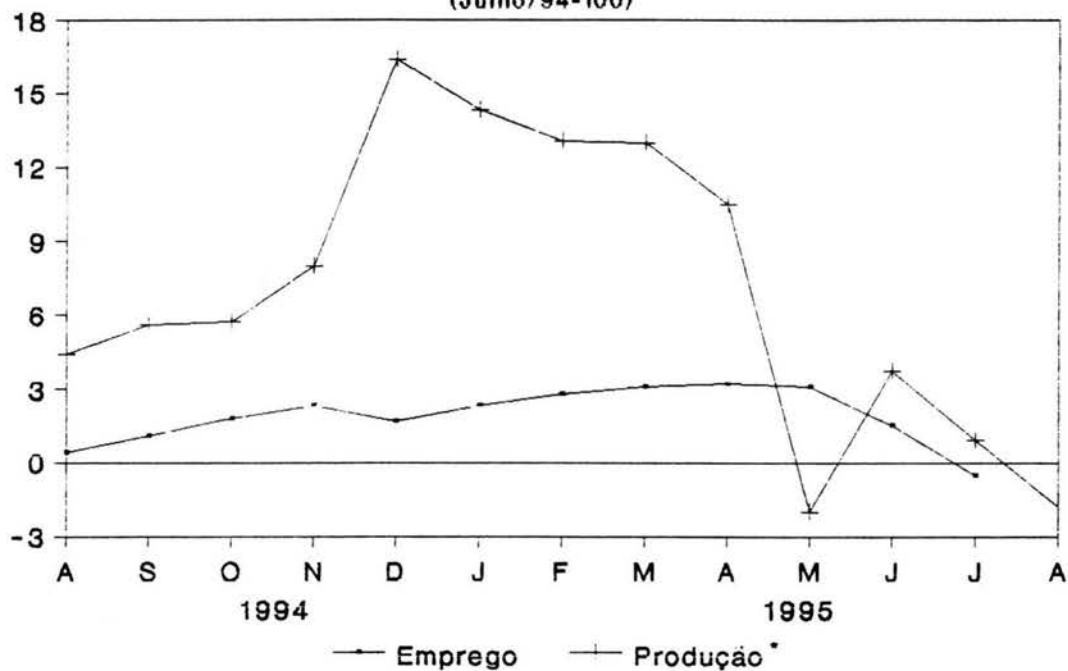


Gráfico 1  
 EVOLUÇÃO DO EMPREGO E DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL  
 DURANTE O PLANO REAL  
 (Julho/94=100)



• Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

**COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL**  
**ÍNDICE ACUMULADO**  
**BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100**  
**JANEIRO - AGOSTO 95**

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S   R E S P O N S Á V E I S   (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.05	Minério de ferro benef. - excl. sinterização e pelotização Minério de alumínio
MIN. NÃO-METÁLICOS....	0.34	Cimento comum Chapas ou telhas de fibrocimento
METALURGICA.....	0.62	Bob.,chapa,tira, a frio, entre 0,3 e 2 mm - excl. relaminada Ferro e aço fundido em formas e peças
MECANICA.....	1.09	Relógios de pulso ou bolso Bombas hidráulicas c/ou s/motor elétrico
MAT. ELETRICO E COM...	1.59	Microcomputadores e minicomputadores Aparelhos receptores de televisão a cores
MAT. DE TRANSPORTE....	0.66	Caminhões de 20 t de CMT ou mais (diesel) Motocicletas até 125 cm3 de cilindradas
MADEIRA.....	-0.03	Madeira compensada Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho
MOBILIARIO.....	0.23	Armários de madeira, p/quartos Colchões de espuma natural ou sintética, p/casal e solteiro
PAPEL E PAPELÃO.....	0.15	Caixas de papelão corrugado Embalagens padron. de acab. especial, papel, alumínio, celof
BORRACHA.....	0.17	Pneumáticos p/caminhões e onibus Pneumáticos p/automoveis
COUROS E PELES.....	-0.09	Cortes de couro p/calçados Vaquetas
QUIMICA.....	-0.42	Gasolina comum p/autoveiculos Fertilizantes compostos NPK
FARMACEUTICA.....	0.38	Antibióticos dosados (trimetoprim e outros) - excl. topicos Vitaminas
PERF., SABÕES, VELAS..	0.08	Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos Cremes p/pele
PROD. MAT. PLÁSTICAS..	0.36	Sacos e sacolas de matl. plástico Mangueiras, canos e tubos de plástico
TEXTIL.....	0.22	Algodão em pluma Linhas de algodão e de fios sintéticos p/coser e bordar
VEST.,CALÇ.,ART.TEC...	0.02	Vestidos e costumes Calças compridas
PROD. ALIMENTARES.....	0.48	Molhos preparados - excl. p/massas Biscoitos e bolachas
BEBIDAS.....	0.28	Cervejas - incl. chope Refrigerantes
FUMO.....	-0.05	Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDÚSTRIA GERAL.....	6.12	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1)  $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO

I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(\*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.



**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDÚSTRIA GERAL.....	115,80	114,67	117,68	103,50	100,34	94,36	109,54	108,11	106,12	109,92	109,79	108,25
EXTRATIVA MINERAL....	112,44	116,96	117,70	107,25	109,98	103,99	98,63	100,26	100,76	100,22	100,73	100,49
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,06	114,49	117,68	103,22	99,64	93,68	110,42	108,73	106,53	110,67	110,50	108,85
MIN. NÃO-METÁLICOS..	104,46	102,20	106,32	107,67	105,96	100,30	111,76	110,91	109,44	108,84	110,04	109,75
METALÚRGICA.....	117,45	116,22	115,72	99,26	97,27	92,64	108,76	107,03	105,06	111,02	110,31	108,68
MECÂNICA.....	130,39	120,67	109,87	104,04	96,88	79,00	119,34	115,99	110,70	121,01	119,40	115,66
MAT. ELÉTRICO E COM.	137,99	142,06	153,60	118,75	122,47	112,44	121,89	121,98	120,55	121,05	121,57	120,36
MAT. DE TRANSPORTE..	151,75	121,73	142,57	114,82	89,04	93,36	114,72	110,82	108,29	112,89	111,16	109,05
MADEIRA.....	101,49	98,10	99,34	101,83	98,94	87,30	99,30	99,25	97,59	99,31	100,36	99,30
MOBILIÁRIO.....	102,91	102,42	116,32	109,72	108,15	96,31	125,51	122,95	118,74	119,66	122,06	120,63
PAPEL E PAPELÃO.....	103,29	100,57	104,61	101,98	99,50	94,52	108,26	107,01	105,32	107,51	107,82	106,80
BORRACHA.....	120,86	114,09	100,76	109,29	99,94	81,32	116,24	113,77	109,20	113,68	114,24	111,62
COURO E PELES.....	83,85	82,73	81,27	80,81	82,27	74,34	85,41	84,98	83,59	88,41	88,06	85,97
QUÍMICA.....	110,86	118,85	125,50	93,23	95,72	95,56	98,42	97,95	97,58	103,36	102,84	101,72
FARMACÊUTICA.....	128,80	129,60	118,42	126,81	120,86	103,77	132,25	130,35	126,34	123,10	126,51	126,00
PERF., SABÕES, VELAS	106,34	115,26	112,35	113,39	135,01	100,56	110,55	113,59	111,77	111,29	116,08	115,14
PROD. MAT. PLÁSTICAS	99,74	95,91	106,86	113,04	105,95	102,13	125,83	122,94	119,94	120,48	121,97	121,46
TEXTIL.....	96,72	90,56	81,58	102,11	92,02	77,89	111,04	108,22	104,09	111,36	110,90	108,16
VEST., CALÇ., ART. TEC.	89,26	87,41	96,78	94,50	87,08	86,31	105,77	102,83	100,36	104,54	104,09	102,45
PROD. ALIMENTARES...	110,02	119,26	125,28	102,67	103,26	98,74	106,21	105,70	104,58	105,18	105,47	104,21
BEBIDAS.....	110,29	106,61	116,18	115,92	128,63	108,45	130,58	130,32	127,07	123,93	127,20	126,07
FUMO.....	156,14	110,27	60,39	86,20	85,02	81,71	96,98	95,40	94,44	96,11	98,07	97,58

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL**  
1995

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
BENS DE CAPITAL.....	127,18	122,83	116,48	106,41	103,42	85,68	123,15	120,13	114,99	122,87	121,72	118,22
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2.....	125,91	123,32	113,70	106,26	105,96	84,95	123,03	120,46	115,21	122,43	121,70	118,38
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL.....	132,41	120,80	127,91	107,02	93,97	88,48	123,65	118,81	114,11	124,65	121,79	117,60
BENS INTERMEDIARIOS..	113,07	111,26	111,60	102,73	99,97	93,37	106,34	105,37	103,69	107,64	107,66	106,25
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND..	45,75	39,42	41,95	153,11	104,62	50,11	118,99	117,17	102,46	86,58	91,60	86,09
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND..	135,23	143,17	148,84	106,59	107,15	106,27	103,15	104,00	104,41	106,22	106,96	106,63
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS..	118,42	98,54	75,81	108,36	107,23	99,47	104,21	104,59	104,10	99,16	101,72	102,40
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR..	108,18	107,53	109,32	100,39	97,62	91,19	109,20	107,45	105,15	110,52	110,33	108,60
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS..	115,05	119,96	122,00	105,23	108,19	103,93	96,60	98,29	99,04	100,00	100,04	99,59
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR..	103,41	111,04	105,46	93,53	101,44	93,84	94,17	95,24	95,05	99,42	99,53	98,73
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	121,11	115,71	118,75	110,33	104,66	100,63	107,37	106,96	106,08	110,34	109,98	108,79
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	147,49	124,09	127,79	115,54	95,71	87,83	113,73	111,06	107,75	111,25	110,88	108,58

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL  
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
BENS DE CONSUMO.....	113,73	115,48	127,08	104,93	101,36	100,18	111,61	109,94	108,45	109,62	109,82	108,81
DURAVEIS (1/3).....	145,55	130,16	163,18	118,97	104,26	112,32	118,78	116,64	116,01	115,80	115,33	114,97
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3.....	140,75	139,21	167,19	120,68	119,43	119,31	124,43	123,70	123,04	121,31	121,80	121,56
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	162,32	108,91	157,30	115,31	73,74	97,03	102,86	98,56	98,35	102,16	99,57	98,65
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL.	119,59	128,46	145,14	120,84	117,32	117,89	156,63	150,32	145,36	135,90	136,72	137,53
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)....	107,24	112,49	119,72	101,61	100,69	97,26	109,73	108,22	106,53	108,11	108,45	107,27
4.SEMIDURAVEIS....	97,16	96,64	106,62	99,10	91,98	89,92	111,22	108,20	105,45	108,75	108,58	106,93
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8.....	114,26	116,98	114,78	118,85	120,57	103,96	121,48	121,35	118,82	117,81	120,74	119,97
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO.	100,83	84,49	85,49	99,85	77,84	94,92	87,22	85,81	86,82	86,93	85,23	86,97
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO.	104,46	113,34	119,94	102,00	105,08	98,85	110,51	109,65	108,03	108,60	108,95	107,47
8.CARBURANTES.....	128,07	141,15	156,88	89,18	89,98	100,17	88,03	88,48	90,68	95,10	93,77	93,58

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL  
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
EXT. MIN. METALICOS.	106,80	110,22	104,82	118,24	119,13	109,59	106,11	107,94	108,15	98,28	100,88	102,40
EXT. MIN. NÃO-METALICOS.....	74,55	74,98	78,77	105,00	112,41	73,40	117,11	116,59	110,10	119,50	120,85	116,14
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL.....	115,60	120,85	122,79	105,07	108,48	104,05	96,62	98,35	99,11	100,09	100,13	99,64
EXT. CARVÃO MINERAL.	93,10	84,89	90,65	113,96	93,96	98,00	95,72	95,48	95,79	96,08	96,11	97,22
CIMENTO E CLINQUER..	98,92	102,02	102,15	118,17	121,73	107,43	112,54	113,86	112,96	110,20	113,13	113,40
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO.....	95,41	95,61	106,29	100,66	101,03	107,08	108,48	107,34	107,30	112,69	111,78	110,81
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO.....	127,15	112,63	115,56	145,58	121,14	108,92	133,22	131,51	128,36	118,14	120,45	120,70
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS.	104,31	101,52	106,17	95,98	95,98	92,42	106,64	105,08	103,35	104,63	105,23	104,67
SIDERURGIA.....	110,90	115,65	114,68	95,09	95,95	96,24	100,75	100,02	99,53	103,56	102,88	102,29
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS.....	115,95	111,97	110,17	109,00	104,32	97,59	123,99	121,01	117,79	122,43	122,39	121,09
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO.....	140,27	126,11	114,31	106,14	96,58	77,77	115,07	112,25	107,19	115,69	115,09	110,96
OUTROS PROD. METALURGICOS.....	120,42	115,22	121,77	98,40	96,38	91,38	112,76	110,31	107,60	117,10	115,90	113,12
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	129,63	127,05	119,47	108,22	109,18	91,65	118,79	117,46	113,98	118,16	118,25	116,15
TRATORES E MAQ. RODOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS.....	133,01	103,89	39,60	73,60	53,85	20,22	105,59	95,39	82,86	128,33	117,00	103,58
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	159,08	154,09	181,47	108,78	120,68	109,17	125,77	125,04	122,52	125,66	125,59	124,38

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL  
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

NÍVEL 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.....	126,83	123,54	127,48	116,89	111,39	98,19	123,54	121,72	118,20	124,18	124,31	121,54
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	129,04	119,52	141,50	137,64	129,89	117,26	136,61	135,70	132,95	124,66	127,60	128,14
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	120,52	130,16	132,30	128,84	135,07	116,93	130,08	130,84	128,74	123,00	125,32	124,55
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM.	176,47	190,03	222,23	118,04	123,55	134,94	113,25	114,84	117,70	116,80	115,41	115,92
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS.....	167,93	130,62	157,63	123,33	92,05	101,37	115,66	112,05	110,52	111,88	110,14	109,10
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS.....	156,93	127,07	139,86	116,99	94,21	90,57	112,61	109,93	107,15	110,40	109,69	107,44
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO.....	102,58	103,06	115,38	75,17	79,74	85,66	95,70	93,40	92,39	98,60	95,62	92,77
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO..	77,64	41,70	69,24	59,76	26,33	37,99	106,80	90,29	80,30	133,38	123,25	110,00
FAB. OUTROS VEICULOS	103,07	104,03	120,30	112,38	106,45	98,41	136,36	131,85	126,54	129,60	129,45	127,23
INDUST. DA MADEIRA..	101,49	98,10	99,34	101,83	98,94	87,30	99,30	99,25	97,59	99,31	100,36	99,30
INDUST.DO MOBILIARIO	102,91	102,42	116,32	109,72	108,15	96,31	125,51	122,95	118,74	119,66	122,06	120,63
CELULOSE E PASTA ME- CANICA.....	110,77	103,16	112,41	109,93	98,84	99,56	103,20	102,58	102,18	105,01	104,91	104,27
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL....	109,23	108,30	111,71	103,15	100,80	96,86	113,16	111,35	109,38	111,88	112,07	111,08
INDUST. DA BORRACHA.	120,86	114,09	100,76	109,29	99,94	81,32	116,24	113,77	109,20	113,68	114,24	111,62

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL  
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
ELEMENTOS QUIM. NÃO- PETROQUIM. OU CAR- BOQUIMICOS.....	98,91	113,32	112,32	88,51	95,71	95,29	98,94	98,42	97,99	103,35	102,13	101,06
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	149,54	175,09	195,32	92,87	93,65	100,17	88,62	90,62	93,42	101,32	99,72	98,94
REFINO DE PETROLEO..	105,43	112,27	110,52	92,01	98,19	96,62	93,73	94,39	94,68	98,33	98,17	97,74
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA....	123,72	129,83	125,33	109,23	106,78	93,67	107,74	107,60	105,56	114,07	113,91	110,58
RESINAS, FIBRAS E E- LASTOMEROS.....	119,73	113,89	108,92	107,41	97,79	88,29	111,80	109,64	106,65	111,09	110,72	108,61
ADUBOS, FERTILIZAN- TES E CORRET. SOLO.	86,10	100,51	162,66	65,40	67,77	83,06	84,11	80,85	81,31	100,07	97,06	93,72
PROD. QUIM. DIVERSOS	89,39	89,73	111,29	96,82	100,72	104,80	123,09	119,71	117,43	123,30	124,10	123,14
INDUST. FARMACEUTICA	128,80	129,60	118,42	126,81	120,86	103,77	132,25	130,35	126,34	123,10	126,51	126,00
INDUST. DE PERFUMA- RIA, SABÕES E VELAS	106,34	115,26	112,35	113,39	135,01	100,56	110,55	113,59	111,77	111,29	116,08	115,14
LAMINADOS PLASTICOS.	107,28	100,86	110,52	107,58	98,67	92,64	122,92	119,33	115,39	122,61	122,95	120,54
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO.....	96,76	93,95	105,42	115,60	109,37	106,67	127,16	124,59	122,04	119,56	121,54	121,87
BENEF., FIAÇÃO E TE- CEL. DE FIBRAS NAT.	94,27	81,38	67,20	104,28	87,58	68,72	109,66	106,47	101,49	111,40	110,28	106,42
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS.....	99,65	104,24	104,84	95,40	95,40	89,75	108,55	106,55	104,20	109,01	108,80	107,45
OUTRAS IND. TEXTEIS.	102,10	101,18	97,34	106,95	100,15	88,54	118,90	116,03	112,10	114,54	115,58	114,17
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS.....	93,21	94,83	104,73	97,57	90,48	89,48	113,44	109,57	106,38	112,44	111,71	109,36
IND. DE COUROS E PE- LES E ARTIG. VIAGEM	83,85	82,73	81,27	80,81	82,27	74,34	85,41	84,98	83,59	88,41	88,06	85,97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL  
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
CALÇADOS.....	82,01	75,74	83,31	88,36	80,78	79,38	94,78	92,80	90,97	93,59	93,38	92,40
INDUST. DO CAFE.....	88,74	93,75	95,11	108,06	101,55	76,82	92,60	93,97	91,04	92,07	92,80	88,62
BENEF. DE ARROZ.....	112,21	113,21	116,40	101,61	101,49	105,48	100,20	100,37	100,98	93,70	95,29	96,95
MOAGEM DE TRIGO.....	104,85	109,44	110,07	109,88	112,72	99,38	114,13	113,91	111,76	113,15	114,14	112,57
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SU- COS E CONDIMENTOS..	82,70	158,91	179,80	65,05	80,55	77,69	113,07	103,56	96,95	109,85	103,75	97,51
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO.....	78,56	75,61	81,21	127,37	111,68	108,92	111,74	111,73	111,35	93,59	98,31	101,80
INDUST. DO FUMO.....	156,14	110,27	60,39	86,20	85,02	81,71	96,98	95,40	94,44	96,11	98,07	97,58
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES.....	103,82	99,81	101,67	103,54	102,81	102,93	100,99	101,24	101,45	101,78	102,66	101,82
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES.....	132,67	133,57	144,78	108,68	111,55	109,40	111,79	111,76	111,43	111,32	111,75	111,24
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	95,77	98,95	101,17	116,46	119,75	122,04	108,68	110,09	111,45	100,57	102,49	104,38
INDUST. DO AÇUCAR...	130,43	152,26	174,53	101,62	100,78	106,31	90,82	93,63	96,61	105,23	105,48	104,94
OLEOS VEG. EM BRUTO.	143,98	141,11	129,89	103,73	112,12	107,21	109,34	109,83	109,45	106,70	107,53	107,44
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO.....	104,08	105,71	104,27	92,77	100,11	90,82	108,71	107,37	104,97	107,69	107,41	105,00
ALIMENTOS P/ANIMAIS.	122,11	125,24	134,08	105,79	102,48	101,05	110,33	109,07	107,88	111,10	110,40	108,96
OUTRAS INDUST. ALI- MENTARES.....	110,65	112,87	119,75	114,23	112,50	101,64	116,30	115,74	113,66	116,94	118,05	116,13
INDUST. DE BEBIDAS..	110,29	106,61	116,18	115,92	128,63	108,45	130,58	130,32	127,07	123,93	127,20	126,07

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL**  
**ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**  
**BASE: MÉDIA DE 1991 = 100**

CLASSES E GÊNEROS	1994											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	111,25	104,89	107,85	106,54	108,71	108,03	108,20	113,04	114,34	114,36	116,90	125,87
EXTRATIVA MINERAL....	101,47	106,36	107,59	109,12	107,85	108,38	106,13	108,92	104,68	103,04	102,75	109,34
IND. TRANSFORMAÇÃO...	112,55	104,31	107,79	106,31	109,73	107,79	108,06	113,19	114,92	115,14	117,78	128,70
MIN. NÃO-METÁLICOS..	100,58	99,55	98,09	97,03	95,43	96,71	92,85	98,25	102,90	101,23	105,28	114,70
METALÚRGICA.....	114,64	112,33	114,17	112,90	114,61	114,32	114,81	117,52	118,98	124,57	125,85	137,25
MECÂNICA.....	131,37	114,52	122,93	118,08	123,85	121,85	123,69	129,34	136,10	140,19	139,19	155,01
MAT. ELÉTRICO E COM.	128,42	112,05	117,02	112,15	116,84	115,13	115,97	121,03	117,33	118,52	123,82	142,39
MAT. DE TRANSPORTE..	137,97	127,28	133,15	130,23	133,97	124,47	134,90	135,87	123,13	133,04	139,82	166,06
MADEIRA.....	109,23	103,97	107,48	96,26	99,88	98,24	96,75	102,14	100,91	102,80	104,40	118,86
MOBILIÁRIO.....	102,04	96,82	96,59	92,99	95,32	98,60	93,30	109,49	123,58	126,62	129,12	128,38
PAPEL E PAPELÃO.....	107,86	100,91	102,71	100,91	103,03	102,37	101,63	107,36	108,69	110,79	109,97	115,08
*BORRACHA.....	106,69	99,44	117,15	91,15	116,48	110,59	114,16	123,91	118,48	124,58	121,01	119,09
COURO E PELES.....	109,31	106,56	111,50	105,81	107,94	101,87	94,95	101,02	100,71	99,32	98,78	96,26
QUÍMICA.....	108,98	106,37	106,86	112,57	108,72	112,31	107,94	111,48	115,03	109,60	113,31	116,93
FARMACÊUTICA.....	98,62	91,94	95,49	87,41	83,10	86,68	94,20	103,08	101,59	106,93	111,16	122,02
*PERF., SABÕES, VELAS	100,61	86,91	110,07	99,26	109,65	93,78	85,38	111,72	119,27	117,97	120,97	120,85
PROD. MAT. PLÁSTICAS	102,14	90,13	90,44	87,24	88,98	89,96	90,57	97,51	106,01	111,88	116,68	132,41
TEXTIL.....	98,81	92,23	91,13	92,24	91,34	92,07	95,95	99,61	103,12	107,58	109,80	116,13
VEST., CALÇ., ART. TEC.	107,32	93,95	97,56	93,69	95,04	96,15	96,69	100,44	100,97	101,58	106,53	120,42
PROD. ALIMENTARES...	99,45	99,37	98,25	99,36	100,75	101,48	102,16	106,29	106,24	104,23	99,12	103,58
BEBIDAS.....	86,25	93,39	90,59	94,63	91,94	95,67	85,61	104,46	116,00	107,40	111,58	118,59
FUMO.....	73,00	69,53	99,16	105,12	112,98	113,71	114,26	111,42	109,73	112,82	114,73	109,13

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(\*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL



**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL**  
**ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**  
**BASE: MÉDIA DE 1991 = 100**

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1995

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	123,73	122,40	122,30	119,62	106,04	112,16	109,23	106,26				
EXTRATIVA MINERAL.....	110,25	109,36	115,03	115,37	64,95	116,37	116,96	112,85				
IND. TRANSFORMAÇÃO...	124,44	123,02	122,64	119,51	110,43	111,69	108,39	105,61				
MIN. NÃO-METÁLICOS..	110,35	108,29	109,90	110,68	108,21	104,29	99,52	98,93				
METALÚRGICA.....	130,94	125,81	127,09	123,47	117,68	113,95	112,21	108,93				
MECÂNICA.....	157,45	154,80	151,56	140,13	129,64	128,52	120,64	101,34				
MAT. ELÉTRICO E COM.	140,28	137,83	136,99	142,11	142,65	137,89	142,50	136,50				
MAT. DE TRANSPORTE..	144,29	157,24	152,64	152,06	146,41	142,32	121,22	125,80				
MADEIRA.....	104,94	100,63	103,24	101,23	98,04	98,40	94,68	92,18				
MOBILIÁRIO.....	129,57	128,73	124,59	120,41	114,34	105,33	100,97	106,49				
PAPEL E PAPELÃO.....	115,75	112,69	112,50	111,78	107,27	104,34	101,73	101,38				
*BORRACHA.....	126,46	118,34	135,01	113,97	131,01	120,86	114,09	100,76				
COURO E PELES.....	96,09	95,76	92,33	90,34	87,67	82,47	78,50	77,26				
QUÍMICA.....	119,84	122,38	116,93	117,96	69,90	104,76	104,00	106,51				
FARMACÊUTICA.....	117,33	118,59	120,19	123,78	116,45	112,21	112,17	106,63				
*PERF., SABÕES, VELAS	113,21	103,78	116,69	110,73	112,84	106,34	115,26	112,35				
PROD. MAT. PLÁSTICAS	125,93	114,98	116,35	112,03	107,49	103,12	97,27	100,24				
TEXTIL.....	110,09	104,30	100,09	102,67	101,70	94,17	89,73	76,73				
VEST., CALÇ., ART. TEC.	109,00	106,49	102,43	100,32	98,42	91,32	86,21	85,41				
PROD. ALIMENTARES...	104,38	107,20	109,80	105,69	104,41	104,96	105,46	103,96				
BEBIDAS.....	123,98	122,93	132,64	128,40	102,87	112,75	110,79	111,59				
FUMO.....	94,66	76,48	104,77	107,25	98,63	96,65	97,54	90,24				

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(\* ) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL**  
**INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)**  
**BASE: MEDIA DE 1991 = 100**

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1994

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	114,82	108,09	113,96	109,77	117,01	117,58	118,92	126,25	127,77	130,46	132,29	143,60
BENS INTERMEDIARIOS.	107,96	104,29	106,27	105,50	107,75	106,35	105,98	111,03	111,82	111,83	114,58	122,89
BENS DE CONSUMO.....	108,21	103,42	105,96	103,52	106,65	105,61	106,67	111,72	113,11	111,82	114,54	118,41
DURAVEIS.....	129,57	120,95	128,55	123,00	128,61	121,89	126,22	130,94	128,35	132,05	137,43	145,32
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	104,21	99,87	100,78	99,64	102,36	102,50	101,90	107,96	109,99	107,53	110,08	113,02

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL**  
**INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)**  
**BASE: MEDIA DE 1991 = 100**

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1995

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	143,29	143,36	145,90	136,62	130,00	126,60	123,23	106,19				
BENS INTERMEDIARIOS.	118,03	115,22	116,80	115,02	99,89	109,51	106,57	103,28				
BENS DE CONSUMO.....	117,32	118,85	120,16	117,49	111,66	111,25	109,24	111,29				
DURAVEIS.....	137,92	149,64	151,94	148,11	151,89	145,37	132,56	148,61				
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	113,39	112,54	113,65	111,01	104,16	104,52	103,29	103,65				

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

# SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

## VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

### No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI  
Divisão de Atendimento Integrado - DAT  
Biblioteca Isaac Kerstenetzky  
Livraria Wilson Távora  
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã  
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402  
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE  
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120  
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o  
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,  
da Divisão de Pesquisas

### Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro  
78900-750 - Tel.: (069)221-3658  
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro  
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6  
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050  
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro  
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos  
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem  
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro  
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871  
Fax: (063)862-1829

### Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro  
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro  
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica  
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis  
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro  
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista  
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200  
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160  
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio  
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

### SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112  
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro  
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi  
04542-050 - Tel.: (011)822-5252  
Fax: (011)822-5264

### SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro  
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro  
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO  
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444  
Fax: (051)228-6489

### Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - TEL.: (067)721-1163  
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar  
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central  
74015-010 - Tel.: (062)223-3121  
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar  
70393-900 - Tel.: (061)223-1359  
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.